

Ives Gandra Martins

• Simplificação e desburocratização

“A introdução do princípio da eficiência no capítulo da Administração Pública da Constituição Federal (caput do artigo 37) reiterou o que era já fundamental, qual seja o de administrar bem os recursos da sociedade.

O problema que se impõe, hoje, todavia, é ter esta eficiência com simplificação das exigências burocráticas sobre o cidadão. O excesso de exigências desestimula investimentos, eleva custos, tira competitividade e é fonte permanente de corrupção.

Monteiro Lobato dizia: “Ou o Brasil mata a saúva ou a saúva mata o Brasil”. A profecia não se realizou, mas os tempos estão demonstrando, em nível de competitividade mundial, que se o Brasil não eliminar o excesso de burocracia, esta tirará o Brasil do elenco de países desenvolvidos.

O Congresso deveria, portanto, ter como tema fundamental de que os novos horizontes implicam a simplificação de procedimentos e desburocratização.”



Rubens Figueiredo

• Nova realidade

“A sociedade brasileira viveu uma movimentação nunca vista em junho do ano passado. A capacidade de mobilização das redes sociais, a insatisfação quanto aos serviços públicos e a disposição em protestar refletem um novo cidadão. Os municípios são responsáveis pela maior parte dos serviços públicos que motivaram as manifestações: transportes, saúde e educação. Os manifestantes estavam nas telas do Jornal Nacional, mas a bomba estoura no colo do prefeito, vereadores e administradores municipais. Precisamos de novos horizontes para lidar com essa nova realidade.”